

Sessão ordinária da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, do mês de dezembro.-----

Aos **vinte e dois dias** do mês de **dezembro** de **dois mil e catorze**, (segunda-feira), pelas vinte horas, reuniu a Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, no Salão Nobre da Câmara Municipal, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto Um- **Período antes da Ordem do Dia**:-----

Um ponto um- **Apreciação das Atas**.-----

Um ponto dois- **Informações do Presidente da Assembleia Municipal e leitura resumida do expediente**.-----

Um ponto três- **Apreciação por qualquer membro de assuntos de interesse local**.-----

Ponto Dois- **Informação do Presidente da Câmara Municipal, sobre a atividade Municipal**.-----

Ponto três- **Propostas da Autarquia**:-----

Três ponto um- **Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2015 e Mapa de Pessoal para 2015**:-----

Três ponto dois- **Autorização Prévia Genérica Favorável À Assunção de Compromissos Plurianuais (para efeitos previstos na alínea C) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei nº 8/2012, de 21 de Fevereiro, e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de Junho)**:-----

Três ponto três- **Regulamento Municipal de Serviço Águas de Abastecimento do Concelho de Pedrógão Grande**:-----

Três ponto quatro- **Regulamento Municipal de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos do Concelho De Pedrógão Grande**:-----

Três ponto cinco- **Regulamento Municipal Do Serviço de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Concelho de Pedrógão Grande**:-----

Ponto Quatro- **Período destinado à intervenção do público**.-----

O primeiro secretário, senhor Dr. **Luís Filipe**, deu início aos trabalhos em substituição do senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Dr. **Raul Garcia**, e ordenou que se procedesse à assinatura do livro de ponto, verificando-se as presenças dos seguintes Deputados Municipais, senhores: Dr<sup>a</sup>. **Nélia Maria Henriques Alves**, **Américo Augusto da Fonseca Rocha**, **Dr. Ulisses Quevedo Lourenço dos Santos**, **Paulo Jorge da Silva David**, **Joaquim Augusto Torres Simões Palheira**, **Susana Alexandra Antunes Dias José**, **Dr. Rui Miguel Morgado Capitão**, **Fernando Manuel Fernandes Antunes**, **Eng.º Rui Miguel Pires Veríssimo**, **Luís Paulo Pereira Fernandes**, **Paula Rita Paiva de Carvalho**, **Dr<sup>a</sup> Magda Sofia Alves David**.---

Estavam também presentes os Presidentes de Juntas de Freguesia, de Pedrógão Grande, Graça e Vila

Facaia, Senhores **Pedro Manuel Luís Silva Nunes, Joaquim Coelho Baeta Graça, e José António Dinis Henriques**, respetivamente.-----

A Câmara Municipal esteve representada pelo seu Presidente, Senhor **Valdemar Gomes Fernandes Alves**, Vereadores: Senhores **José Antunes Graça, Dr. Bruno Miguel Antunes Gomes, Eng.º António da Silva Pena e Dr.ª Maria Margarida David Lopes Guedes**.-----

Deputado Municipal senhor **António Carvalho de Jesus**, apresentou pedido de sua substituição definitiva (artigo 79º, nº 1, da Lei nº 169/99), tendo o mesmo sido substituído pelo Deputado Municipal senhor Dr. **Rui Manuel Antunes Gomes**, o qual tomou posse das suas funções.-----

Confirmada a existência de quórum, o senhor Presidente da Assembleia Municipal em substituição, declarou aberta a sessão, ficando assim, a mesa da Assembleia Municipal, constituída pelos Senhores Dr. **Luís Filipe**, como primeira secretário a Deputada Dr.ª **Nélia Alves**, pelo segundo secretário senhor **Joaquim Palheira**, pelo Presidente da Câmara Municipal, senhor **Valdemar Alves**. Para prestar apoio técnico-administrativo, estiveram presentes: o Chefe de Divisão, senhor **José Lopes**, a Técnica Superior, da área da contabilidade senhora Dr.ª **Ana Margarida** e a Coordenadora Técnica, nomeada para redigir as atas da Assembleia Municipal, senhora **Jacinta Paes**.-----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, cumprimentou todos os presentes, e deu início à sessão, no seu ponto um - **Período Antes da Ordem do Dia**.-----

Um, ponto um- **Apreciação das Atas** - Foi pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal, submetida à leitura, discussão e votação a ata número seis, de vinte e seis dias do mês Setembro de dois mil e catorze, sendo a mesma aprovada por maioria com uma abstenção.-----

Prosseguiu-se com a ordem de trabalhos, no seu ponto um, ponto dois- **Informações do Presidente da Assembleia Municipal e leitura resumida do expediente**. O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, fez a leitura resumida da correspondência, quer dirigida a si, e/ou à Assembleia Municipal. Fez referência à documentação enviada pela A.N.M.P., relacionada com o convite para o Seminário sobre o poder local e o sector solidário; um e-mail do Grupo Parlamentar os Verdes, sobre os Contratos de Emprego-inserção nas escola públicas- perguntas ao governo; Convite da Sociedade Filarmónica Pedrogueense, para um almoço convívio; documentos estes, que pôs à disposição de quem os queira consultar.-----

Ainda da Associação Nacional de Municípios Portugueses, assunto relacionado com o XXII Congresso da A.N.M.P. informando que nos dias 27 e 28 de março de 2015, realizar-se-á em Tróia o seu XXII Congresso Nacional, pelo que deverá ser eleito um presidente de junta de freguesia. Foi proposto o senhor presidente da Junta de freguesia da Graça- Joaquim Baeta. Pelos deputados Municipais senhores Fernando Antunes e Américo Rocha, foi proposto que este assunto deveria ir na próxima ordem do dia, da Assembleia Municipal de Fevereiro p.f. Pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal em

substituição esclareceu que o mesmo poderá ir fora da Orem do Dia ou na próxima reunião da Assembleia Municipal. -----

O senhor Dr. **Raul Garcia**, Presidente da Assembleia Municipal, iniciou as suas funções e tomou o seu lugar na mesa da Assembleia Municipal. Usou da palavra para esclarecer que este assunto há muitos anos é consensual, o presidente da Junta de freguesia é escolhido entre os três presidentes de juntas de freguesia e ratificou a escolha por eles feita. Acrescenta que os deputados municipais do Partido Social Democrático, irão manter o procedimento em fevereiro, dado a maioria de que dispõe. Para concluir informa que este assunto transitará para a próxima reunião em fevereiro.-----

A sessão prosseguiu com a **apreciação por qualquer membro de assuntos de interesse local**, no seu ponto um, ponto três, com as intervenções do Deputado Municipal senhor Dr. **Rui Gomes**, que começou por cumprimentar todos os presentes, prossegue questionando quais as acções/projetos que este executivo tem para promoção; quais as mais-valias. E em relação à concessão da praia fluvial do Mosteiro, qual o ponto de situação?-----

Tomou a palavra a deputada municipal Dr<sup>a</sup>. **Magda David**, que começou por cumprimentar todos os presentes, desejando Votos de Boas Festas. Prossegue, e alerta para o atraso na entrega do correio no concelho, e salienta que por vezes trata-se de correio importante (marcação de consultas médicas exames). Agradece o convite para o jantar de Natal, para o qual também não chegou atempadamente. Para terminar solicita uma intervenção da Autarquia, caso seja possível.-----

Tomou a palavra o deputada municipal senhor **Luís Paulo**, que refere estar preocupado com a estratégia e plano de acção, com os incentivos que o executivo deve aproveitar, não tendo observado nas Assembleias Municipais, nem publicamente, como acontece nos concelhos vizinhos, nomeadamente na industria, empresas, reiterando a questão do deputado Dr. Rui Gomes- há que incentivar os empresários, a necessidade de criação de um gabinete de apoio ao empresário. Gostava de satisfazer os interesses dos já empresários para desenvolvimento económico e social do concelho: Salienta que é muito importante a criação deste gabinete; esclarecimento dos factos mais relevantes discutidos na Assembleia Intermunicipal; Prossegue, se não tivermos empresas não temos emprego e se não tivermos emprego não temos desenvolvimento social. Para terminar deseja a todos um bom Natal, com saúde.-----

Tomou a palavra o deputado municipal Eng<sup>o</sup> **Rui Veríssimo**, que começa por cumprimentar todos os presentes, desejando Boas Festas. Prossegue, referindo-se ao mercado ao domingo no lugar dos Campelos, dinamizado por muitos estrangeiros, tendo tido conhecimento que o mesmo passou a realizar-se em Vila Facaia.-----

Tomou a palavra o deputada municipal senhor **Fernando Antunes**, que refere ter duas questões a apresentar. A primeira, refere-se que na Assembleia da CIMRL, laconicamente o senhor presidente da

Assembleia, limita-se a dizer que os senhores deputados tomam conhecimento. – Nos ETI's esta contemplado algum beneficio ao nosso concelho? Segunda questão, salienta, que todas as suas intervenções são de cariz político, refere-se à nomeação de um adjunto do senhor Presidente da Câmara Municipal ser um familiar, que tem tanto de legal, quanto de imoral- “A mulher de Cesar, não basta parece-lo, é preciso sê-lo”, acrescenta.

Tomou a palavra o deputada municipal senhor Dr. **Rui Capitão**, para referir que fica triste porque é enviado um link e não um ficheiro em pdf, sabe que não é ocultar informação, mas às vezes fica a dúvida, da maneira como chega. Não sabe se foi por lapso, mas há que rever a situação. Continua e partilha dúvidas dos colegas sobre os projetos, como vão ser aproveitados? Questiona de novo, como vamos aproveitar as oportunidades previstas no Novo Quadro Comunitário, que campanhas, incentivos a essas empresas e qual o empenho da Autarquia? Prossegue para dar os parabéns à Camara Municipal, pela abertura da Unidade de Cuidados Continuados, incluindo todos os Técnicos envolvidos. Dirige-se á pessoa do senhor Presidente da Câmara Municipal, para salientar- V. Ex<sup>a</sup>. está de parabéns! A unidade está cheia. Continua e refere-se uma vez mais ao assunto das concertinas- diz: elas estão lá aguardar a inauguração! Por fim e para terminar a sua intervenção refere-se também à SPA- Sociedade Portuguesa de Autores, um serviço que foi para outro concelho, lamenta.-----

Tomou a palavra a deputada municipal senhora Dr<sup>a</sup>. **Nélia Alves**, que começou por desejar Votos de umas Boas Festas. Prossegue referindo-se a um jornal de outro concelho, é necessário criar uma loja de apoio ao cidadão, ao empresário à semelhança do que se verifica nos concelhos vizinhos. Refere que não é preciso muitos meios nem muito espaço, dá como exemplo a disponibilização de formulários no site da Câmara Municipal. Salienta que são coisas simples, que fazem toda a diferença. Sobre a Unidade Cuidados Continuados, refere ter havido alguns problemas técnicos, mas todos ultrapassados! Continua e diz que, iniciou-se no anterior mandado mas que o Executivo presente e todos estamos de parabéns. Outro ponto que não quer deixar passar despercebido está relacionado com as “Comemorações dos 60 anos da Barragem do Cabril”, foi um dia em que aprendi muito, um momento histórico, foi bonito! Salienta, todo o executivo está de parabéns por esta iniciativa. Uma ultima questão refere é que há pouca divulgação dos pequenos incentivos que podem ser feitos nesta época.-

Tomou a palavra o deputada municipal senhor **Américo Rocha**, que dirige a palavra ao senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raul Garcia, para referir que a legitimidade do P.S. é igual à do P.S.D., Não somos um expediente que se possa dispensar, não admitimos desrespeito e não precisa lembrar que têm a maioria. Outro ponto e que o preocupa é a Saúde; diz, estamos deficitários em termos de pessoal técnico afeto ao Centro de Saúde, temos dois médicos apenas. Não é admissível que a sede do concelho não tenha um médico todos os dias! Assunto que deve preocupar todo o executivo, não sabemos o que se está a passar, é fundamental recuperar o Centro de Saúde, é indigno dos utentes,

médicos e enfermeiros, tem que ter alguma dignidade. Os utentes são em número maior, do que o número de habitantes do concelho, e é apresentado este misero edifício. Outra questão fundamental é as duas extensões e aqui a sede não há médico. Alvares e Pedrógão Pequeno, trazem mais valias para o concelho. Prossegue ser um bem de primeira necessidade, e não há uma intervenção. Os 5 000€ por mês que não são gastos lá. Questiona se na Assembleia Municipal, há algo que se possa fazer, junto de quem tem poder de decisão? -----

Outra questão está relacionada com o Campo de São Mateus, foi utilizado por duas equipas que não são do concelho, nomeadamente Penela e Pampilhosa da Serra. Temos ouvido que a Câmara Municipal tem dificuldades financeiras, houve contrapartidas? Ceder o equipamento sem deliberação do executivo, é matéria que o deixa preocupado.-----

Tomou a palavra o **Senhor Presidente da Câmara Municipal** para se referir à Praia Fluvial do Mosteiro e informar que foi hoje aprovado o Caderno de Encargos para a concessão, alargando a área de abrangência. Em relação ao Novo Quadro Comunitário; o governo tem feito um folclore pelo país inteiro, não puseram nada cá para fora, mas estamos a trabalhar para acompanhar. Quanto ao Gabinete Técnico, em tempos já existiu, mas foi encerrado dado que no concelho existia a Pinhais do Zêzere com competências para tal, sendo talvez necessário isso sim, promoção e publicidade a essa informação. Acerca do Mercado dos Campelos, diz saber que a GNR foi lá e a informação transmitida é que só existiria alvará para oficina de carros. O Presidente da Junta de Freguesia de Vila Facaia, disponibilizou o mercado para o efeito. Em relação à CIMRL- existe um gabinete a elaborar globalmente os projetos nomeadamente Ação Social, ainda não sabemos o que vai ser contemplado para a educação.-----

Tomou a palavra o deputado municipal senhor **Fernando Antunes** dizendo que o senhor como Presidente é que deverá dizer aos colegas Presidentes de Câmara o que nos interessa, porque parece que eles (CIMRL) é que vão decidir! Nas Assembleias Intermunicipais, eles é que mandam lá. Fica-se com a sensação que para nós Pedrógão Grande, só ficamos com o que eles não quiserem, não o que nos faz falta! Devemos batalhar. Leiria Marinha Grande e Pombal vão ser os sorvedores daquilo.-----

Tomou a palavra o deputada municipal senhor **Luís Paulo**, para dizer que, devia ficar em ata, para ficar registado. Não pode ser só a intervenção do senhor Presidente da Câmara, tem que ser o senhor Fernando Antunes e Dr. Luís Filipe.-----

Tomou a palavra o deputada municipal senhor Dr. **Luís Filipe**, para relatar o que se passa na CIMRL- Nas reuniões que tem havido, até a presente, foram três, e foram debatidas coisas normais, tendo ficado extremamente desiludido com o cunho político, muito forte. Retirada de serviços dos concelhos mais pequenos teve muito a ver com isso. Houve desilusão do partido da sua bancada e foram retirados os nomes de Pedrogão Grande, Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos. Na segunda assembleia foi a aprovação das contas muito rápida, teve a ver com a poluição do Vale do Liz. Esta terceira falou-se no

Novo Quadro Comunitário, que não se sabe o que vai dar. Temos que estar atentos nas próximas reuniões. Discussão teve a ver com poluição , termos sonoros vibrações, e andou por aí. Assembleias Comissões diretivas têm o trabalho prático. Está de acordo quando se refere que temos obrigações para levar. Refere ter saudades da CIM Pinhal Interior, tinha gosto em participar com projetos objetivos, confraternizações. Eram concelhos todos a rumar par ao mesmo lado. Para terminar, refere serem, duas realidades distintas!-----

Retomou a palavra o **Senhor Presidente da Câmara Municipal** e em relação à Nomeação do Adjunto, para referir ser totalmente legal. Agradece as palavras do Dr. Rui Capitão e da Drª. Nélia Alves quanto à Unidade de Cuidados Continuados, trabalho meu pessoal e do senhor Provedor e congratulamo-nos pela sua desejada abertura, não foi feito mais que o nosso dever, esclarece.-----

A abertura do Museu das concertinas está para breve em dialogado com o senhor Augusto Neves, assim que o entender será inaugurado. Gostaria de promover uma inauguração, mas continua achar que deveria ter mais dignidade, conjuntamente entre o Presidente da câmara Municipal e Presidente da Junta de Freguesia de Vila Facaia. -----

Em relação ao Gabinete Técnico aos empresários, informa que a Pinhais do Zêzere reúne as condições necessárias para o efeito.-----

Quanto às “Comemorações dos 60 anos da Barragem do Cabril”, estas abriram-nos a porta com a EDP, estando previstas reuniões no futuro para desenvolvimento de atividades na área energética.-----

Relativamente à saúde- CIMRL foi pela minha voz e pela minha imposição que se agarrou o problema da saúde, no ultimo encontro com o Secretário de Estado da Saúde, vinha decidido que as urgência iriam ser feitas no Avelar, mantendo-se os Centros de Saúde com o horário de funcionamento atual. Está agendada uma reunião com a ARS para resolução da questão do número de médicos. Sugeri também que existisse nesses concelhos uma ambulância do INEM disponível, já com protocolo assinado e com efeitos a partir do dia 01 de Fevereiro de 2015, com as urgência no Avelar e disponibilização da ambulância para os cinco concelhos do Norte do Distrito. Está projetado a possibilidade da construção de um novo Centro de Saúde noutra espaço.-----

Tomou a palavra o deputado municipal senhor **Américo Rocha**- para dizer que não é apologista da construção do novo Centro de Saúde, acrescenta que para já é urgente este ter alguma dignidade.-----

Mais uma vez o senhor **Presidente da Câmara Municipal** tomou a palavra para afirmar que não podemos intervir.-----

Tomou a palavra de novo o deputada municipal senhor **Américo Rocha** para afirmar que V. Exª., tem influencia. Demonstra a sua preocupação pelo esvaziamento dos serviços no concelho e acrescenta que estamos a perder serviços!-----

Prossegue o senhor **Presidente da Câmara Municipal** para acrescentar que temos sofrido com isso, falta de profissionais e não culpe a Camara! Eu ainda acredito nos Homens!-----

Em relação aos CTT estão a funcionar , a qualidade da distribuição é que não é a melhor.-----

**Presidente da Junta de Freguesia de Vila Facaia**, tomou a palavra para dar um elogio ao protocolo feito entre a Junta de Freguesia de Pedrógão Grande e os CTT.-----

**Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande**, tomou a palavra para informar que tem opção de recolha e não distribuição. Há duas ou três semanas foram elogiados, pela forma da recolha. Mantêm postos de trabalho em Pedrógão Grande. As reclamações quanto ao serviço de distribuição deveriam chegar a quem de direito. Refere que é pena não haver reclamações escritas junto dos CTT.----

Tomou a palavra o deputada municipal senhor **Américo Rocha** querendo renovar aqui, a iniciativa da Câmara Municipal pelo dia 01 de Dezembro. Há muita gente a mobilizar-se. Em nome do P.S. congratula-se com a iniciativa da Câmara Municipal e dá os parabéns.-----

O senhor **Presidente da Câmara Municipal**, tomou a palavra para informar que vamos continuar a comemorar o 25 de Abril e o 1º de Dezembro!-----

Tomou a palavra o senhor deputado Municipal **Joaquim Palheira**, que começou por Desejar Boas Festas e Bom Ano Novo. Prossegue para dizer que é com grande alegria e satisfação que como Presidente da Banda Filarmónica de Pedrógão Grande, recebeu o convite para a comemoração do 1º de Dezembro em Lisboa. O Concelho de Pedrógão Grande foi muito dignificado. Foi uma das melhores bandas (defende a sua dama). Informa que recebeu o convite do Diretor da organização para ir à Tribuna de Honra. Agradece a todo o Executivo pelo apoio dado à Filarmónica, com o jantar oferecido, bem como a disponibilização do autocarro. Agradece também ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, pelo lanche oferecido. Quer sensibilizar todo o Executivo e Assembleia Municipal, para uma obra que a Filarmónica merece, que andam a lutar e é a construção de um coreto. Refere que a juventude merece um coreto! Lamenta que o que já existiu, foi destruído. Prossegue, não é o coreto que vai tirar a motivação, mas é um incentivo.! Para finalizar deixa o seu bem-haja ao Executivo Municipal, Assembleia Municipal e Juntas de Freguesia de Graça e Vila Facaia que também contribuíram.-----

Usou a palavra o Senhor Sr. Dr. **Raul Garcia**, presidente da Assembleia Municipal para referir que tem dificuldade em falar das questões de saúde, conflitos de interesses. Não quer ficar associado a algo dramático que possa acontecer no concelho no que respeita à saúde. O senhor Presidente da Câmara Municipal transmitiu algumas informações que não são a sua maneira de ver, apesar do mesmo lado político. Sugere que seja restabelecida aqui uma comissão para a saúde. Prossegue, não podemos esquecer que as urgências no Avelar vão ser à custa do encerramento aos sábados e domingos às 18 horas. Este concelho tem direito a três médicos de acordo com as regras e isso é indiscutível. Tem que

ser defendido o não encerramento das extensões, grandes ambições dos presidentes da Junta de Freguesia e utentes. É urgente e importante que atue falando com os profissionais, inteirar-se da situação e definir estratégias. É essencial que o Centro de Saúde funcione das 08H às 20H, mas com que funcionários? Só há três enfermeiros, informa que estamos a cumprir o rácio com os senhores enfermeiros Sara e Tera em horários completos; Helena com 20H00, colocadas noutros serviços; Leonel, idem. 3H00 é para assegurar sede e uma extensão. Acrescenta que são pormenores que passaríamos a noite a falar, mas volta a dizer que não queria ficar ligado ao encerramento dos serviços de saúde em Pedrógão Grande! Não se garantiu as obras no Centro de Saúde até à construção do previsto novo Centro de Saúde, acrescenta que são meia dúzia de tacos, (estores na sala de urgência, pavimento da entrada, parede com infiltrações, são aquelas junto das macas que servem as urgências). Lança o desafio para que esta Assembleia constitua uma comissão, em articulação com a Câmara Municipal! Deixa um alerta que se acontecer alguma coisa não se responsabiliza, entrega nas mãos da Assembleia Municipal.-----

Tomou a palavra o senhor deputado Municipal senhor Eng<sup>o</sup> **Rui Veríssimo**, para agradecer ao senhor Dr. Raul a informação prestada e de acordo com tal informação, concorda com a constituição de uma comissão, no entanto, acrescenta parece ser trabalho de executivo.-----

Tomou a palavra o senhor deputado Municipal Senhor **Luís Fernandes**, questionando se existem serias probabilidades de encerrarem os serviços de saúde? Dirige-se ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, para dizer que não poderá responder por conflitos pessoais, e o que prevê? Questiona.-----

Usou a palavra o Senhor Dr. **Raul Garcia** para acrescentar que, têm que entrar conflitos de interesses e que não pode prever o que quer que seja. Para quando as obras? Foi respondido que não vale a pena fazer obras, vão ter Centro de Saúde Novo...-----

Usou a palavra o Senhor **Presidente da Câmara Municipal** para se dirigir aos Senhores Deputados e dizer que: façam as contas a isto, preferem urgências no avelar 24H00, ou duas ou três vezes? Acrescenta que assume as reparações reclamadas no Centro de Saúde, de acordo com orçamento presente em futura reunião de Câmara.-----

Tomou a palavra o senhor deputado Municipal senhor Dr. **Rui Capitão**- Não consegue entender o que a comissão de acompanhamento, reunir com representantes. Duvida que consiga trazer algo mais do que a informação do senhor Dr. Raul. Se há esses interesses, não é uma comissão, mas estão atentos. Se é para fazer uma mobilização, que se faça.-----

Tomou a palavra o senhor deputado Municipal senhor Dr. **Luís Filipe** que corrobora com o colega Américo Rocha, também se preocupa com o esvaziamento dos serviços, mas a saúde toca todos, é um tema pertinente e urgente, afirma. Prossegue que há 17 anos já se debatia o assunto da saúde, havia três médicos. Já era um tema, havia uma proposta para a Barraca do Salvador, foi enviada uma carta



para várias instituições. Pela informação do senhor Dr. Raul Garcia e Executivo, se temos que nos mobilizar ou uma tomada de posição pela população do Conselho e se fomos eleitos temos que a fazer! Não sabe como mas tem que ser feita. A Saúde é fundamental, é a base da pirâmide, continua que em Lisboa noutros lados é às seis da manhã, que se deslocam para apanhar médico.-----

Tomou a palavra o senhor **Presidente Junta de Freguesia da Graça**, que solicita que o Senhor Rocha confirmasse se é de opinião que se encerre as extensões de Graça e Vila Facaia, para Pedrógão Grande?

Tomou a palavra o senhor **Dr. Raul Garcia** para referir que é inaceitável, encerrarem-se extensões e virem à sede. A média de atendimentos são de cinco na sede e vinte ou trinta na Graça e Vila Facaia!---

Tomou a palavra o senhor deputado Municipal **Américo Rocha** que questiona se extensões são essenciais e necessárias? Acrescenta que não podemos perder um Centro de Saúde em Extensões. Acrescentando não ter ainda opinião definitiva sobre a sua manutenção ou extinção. Questiona se há ou não há na ARS verba de 5000euros?/mês para o Centro de saúde?-----

Usou a palavra o Senhor **Dr. Raul Garcia** para dizer que em relação a essa verba, ouviu falar mas nunca em locais próprios. Em reuniões propôs que se não vinha na ata, exigia que fosse corrigida, tendo sido respondido que não valia a pena falar nisso, acrescenta que “Lousã” está a mobilizar a reunião.-----

Tomou a palavra o senhor deputado Municipal **Fernando Antunes**, para afirmar que estamos com preocupação em relação ao encerramento.-----

Usou a palavra o Senhor **Dr. Raul Garcia**, para questionar se estão dispostos a ser atendidos por colombianos, cubanos, empresas, etc? É um alerta, que deixa. Dá como exemplo Empresas em Oliveira do Hospital, serviço de urgência é prestado por uma empresa, Empresa não assegurou! Sábado só houve serviço em Pedrógão Grande porque não havia nenhum médico assegurar. Conheçam riscos que se avizinham.-----

Usou a palavra o Senhor **Presidente da Câmara Municipal**- No Orçamento assumimos efetivamente as despesas.-----

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Pedrogão Grande** para referir que de quatro administrativos disponibilizamos um Cei, para ajudar o Centro de Saúde, podendo incorrer em situação ilegal! Mas fizemo-lo.-----

Tomou a palavra o senhor Presidente da **Junta de Freguesia de Pedrogão Grande**, que refere: em resumo, é um privilégio termos alguém com mais conhecimentos que qualquer um de nós, que desempenha vários cargos: Presidente da Assembleia Municipal, Médico. Há falta de diálogo, e aqui na assembleia é que se fala de assuntos importantes, acrescenta.-----

Usou a palavra o Senhor **Dr. Raul Garcia**, para salientar que não sente falta de apoio dos dois Presidentes de Junta de Freguesia (Graça e Vila Facaia), onde trabalha. Duzentos utentes... Gostaria de sentir o mesmo apoio em Pedrógão Grande!-----

Tomou a palavra o senhor **Presidente Junta de Freguesia da Graça**, para acreditar que a nível do Executivo Municipal melhores objetivos conseguirão. Assembleia Municipal e como Coordenador do Centro de Saúde. Acrescenta que não é o coordenador que vem ter com órgãos Autárquicos, mas sim ao contrário, por isso é que se fala na comissão.-----

Tomou a palavra o senhor **Presidente Junta de Freguesia de Pedrógão Grande**, para questionar de quem são as extensões de Graça e Vila Facaia? Confirma que a de Pedrógão Grande é do Ministério-----

Usou a palavra o Senhor Dr. **Raul Garcia**, para responder que as da Graça e Vila Facaia, são da Autarquia. E afirma que tem tido bastante apoio das Juntas de Freguesia.-----

Tomou a palavra o senhor deputado Municipal **Fernando Antunes**, para propor que a presente reunião, continue no próximo dia 26 de Dezembro.-----

Pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal foi proposta uma deliberação formal, da continuação da reunião, que pôs a votação tendo a mesma sido aprovada com quatro abstenções, um voto contra e treze votos a favor.-----

Ponto dois- **Informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal, sobre a atividade municipal.**-----

Tomou a palavra o senhor deputado Municipal **Américo Rocha**, para questionar o senhor Presidente da Câmara Municipal- O que diz deste seu primeiro mandato?-----

Pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, foi referido que as obras mantêm-se num bom andamento, que os trabalhos estão a decorrer dentro da normalidade e refere este ano ter sido gratificante, muitas viagens, muitos contactos, nomeadamente com o fim do litígio das águas do Centro, S.A. Afirma que exerceu a influência do Presidente das Águas de Portugal que culminou com a assinatura do acordo em Lisboa; a abertura da Unidade dos Cuidados Continuados, e prossegue referindo que a luta permanece com as questões ligadas ao Centro de Saúde. Na área da educação conseguimos reverter o encerramento das Escolas Primárias de Vila Facaia e Graça, conseguindo também que a DREC removesse as placas de fibrocimento nos estabelecimentos escolares existentes no concelho; melhoria efetiva no ensino em Pedrógão Grande; realizados investimentos na área das zonas industriais, promovendo o emprego e a economia local; em fase de conclusão processo de negociação para aquisição do terreno da GIMADI e do Rogério; concretizado o condomínio no Centro Coordenador de Transportes; foi este o trabalho desenvolvido, conclui.-----

Ponto três- **Propostas da Autarquia:**-----

Três ponto um- **Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2015 e Mapa de Pessoal para 2015:**-----

Tomou a palavra o senhor deputado Municipal Dr. **Ulisses Quevedo**, referido que houve pouco tempo para se analisar a documentação, não concordando com o entendimento da ANMP; Estudos e Planos vs Educação, muito desfasado.-----

Tomou a palavra o senhor deputado Municipal Dr. **Luís Filipe**, para se congratular com o trabalho efetuado pelos técnicos envolvidos na elaboração destes documentos. Refere serem processos dolorosas e trabalho árduo. Estes documentos tem duas interpretações: Qualitativa: cada um de nós faria um orçamento diferente um do outro, são decisões que cabem ao senhor Presidente da Câmara Municipal, que serão avaliadas aquando da execução orçamental. Números e contas: Novo Quadro Comunitário- consultadoria, uma estrutura e balanço- resumindo dois tipos de receita e despesa- corrente e de capital e é saudável que a receita corrente continue a ser superior à despesa corrente, libertando meios financeiros para financiamento das despesas de capital. 6 180 040€, em termos de previsão orçamental, e receita e despesa rígida. % receita do O.E. garantido folgo % despesa rígida. Descritivo poderão ainda surgir novos projetos com o novo quadro comunitário.-----

Tomou a palavra o senhor deputado Municipal **Américo Rocha**, para referir que de harmonia com o nosso programa eleitoral – naturalidade, social, carências e familiares, e o orçamento não reflete essa preocupação social, não reflete incentivos à natalidade, a sustentabilidade do concelho é condição premente, não vê investimento na cultura que é a nossa identidade, refere; preocupação 200 000€- incubadora de empresas –indústria 2015- 200 00€/ 2016 – 200 00€, no orçamento não existe um documento que explane a estratégia do Presidente da Câmara Municipal com uma nota prévia do próprio, numa próxima Assembleia Municipal, onde deverá ser discutido o caminho a perseguir pelo concelho; verbas irrisórias em áreas que não concordamos e verbas excessivas noutras, a questão que se coloca é uma questão de opção política; não existindo essa nota prévia andamos a ler este documento aos ziguezagues, é fundamental que haja sensibilidade da Mesa da assembleia Municipal, para fornecer os documentos com mais tempo; se assim for possível poderão apresentar essa nota prévia noutra altura; existe matéria fundamental para debater, baixamos no rating da transparência dos municípios; aquisição de terrenos no valor de 250 000€ para onde; os documentos não refletem as preocupações atuais do concelho; o financiamento da Unidade de Cuidados Continuados; não precisamos de mais obras mas precisamos de organizar a sociedade; 1º defensor da criação de postos de trabalho, mas os postos de trabalho a preencher cumprem com o previsto na proposta do OE 2015.--

O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** tomou a palavra para informar que ainda estão a decorrer os concursos, ainda não estão admitidos, não concordo com os incentivos à natalidade, não temos onde colocar pais, não há trabalho, não existe emprego suficiente para fixar as pessoas que estariam dispostas a concorrer a esses incentivos de natalidade.-----

Tomou a palavra o senhor deputado Municipal **Américo Rocha**, prossegue- Biblioteca Municipal sem plano de atividades, são casos pontuais, não existe uma agenda definida.-----

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Câmara Municipal**- as verbas para a cultura são zero, são financiadas pelas nossas receitas próprias, não se prevendo que o novo Quadro Comunitário também

aposte nesta área. Quanto às incubadoras, vamos fazer protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa, para encaminhamento de empresas estrangeiras para Pedrógão Grande, trazendo investimento estrangeiro, eixo ibérico, IC8, distância 1H30 de Lisboa, próximos das zonas portuárias, à semelhança de conselhos vizinhos.-----

Tomou a palavra o senhor deputado Municipal **Américo Rocha**, que refere: Interesses comuns, juntar Câmaras semelhantes, ter capacidade inovadora.-----

O senhor **Presidente da Câmara Municipal** retorquiu- Analisar é importante! Seguidamente deu a palavra ao senhor Vereador **Bruno Gomes**, para esclarece alguns pontos, tendo o mesmo informado que queria desmistificar os argumentos que dizem que o Município não apoia nem investe na educação e que tem pouco dinheiro para educação no orçamento. Prossegue para informar que o Município tem um protocolo com todas as Juntas de Freguesia, sobretudo na componente do pré-escolar e do primeiro ciclo, que passou de 12 000€, para 20 000€ e que se vai manter até ao final do mandato. Nas três Juntas de Freguesia os alunos não tem que comprar qualquer material escolar. O Município dá um apoio anual para transportes. Quanto à ETPZP que é o único ensino secundário do concelho apesar de privado é pertença em parte do Município e no ano passado este investiu mais de 90 000€ para oferecer uma residência de estudante de forma a ETPZP ter uma valência que capte mais alunos, numa altura de grandes dificuldades para o ensino profissional. O Município fez um acordo com a Câmara da Sertã para apoiar transportes para o ensino secundário, naquela localidade assumindo um custo de cerca de 1 300€. Para Figueiró dos Vinhos dado que não existe acordo o nosso município decidiu a partir deste ano letivo apoiar os transportes para os alunos do secundário, após vários anos sem apoios nos transportes. No ensino pré-escolar o Município recorreu à prata da casa, isto é aos funcionários para dar aulas de natação uma vez por semana, uma vês por semana também educação física, bem como artes e pintura, e inglês através do CLDS (por proposta do Município). Nas férias fez workshops de Inglês. Todas as semanas o CLDS dá explicações aos alunos com dificuldades e têm acompanhamento social e psicológico. O agrupamento de escolas não proporciona terapia da fala, o Município investiu e proporciona aos alunos esta oferta educativa, cabendo ao município proporcionar e vigiar e execução deste programa. O nosso Município juntamente com o de Pombal, propuseram a criação de uma ITI da CIMRL, para a educação no âmbito do Quadro Comunitário 2020, que contempla as formações para auxiliares educativas, terapia da fala, empreendedorismo, plano de rastreio à saúde e acompanhamento social de alunos, do pré escolar e do primeiro ciclo, artes como inclusão social, e inclusão ao plano intermunicipal de educação. Em resumo por todas estas explicações o Município tem investido muito nos últimos anos, para apoiar os alunos e não é por estar pouco dinheiro no orçamento que o Município não dá apoio aos alunos, muito pelo contrario fez muita coisa sem custos e com os seus meios. E mais e par não me alongar mais, o Município fez arranjos nas escolas de Graça e Vila Facaia.

Arranjou os polidesportivos, um investimento de cerca de 150 000€. Também lutou para que a DGEST retirasse o amianto da escola C+S, no valor de 19 000€.

Não havendo mais intervenções foi o documento posto a votação, e aprovado com treze votos a favor e cinco votos contra.

Três ponto dois- **Autorização Prévia Genérica Favorável À Assunção de Compromissos Plurianuais (para efeitos previstos na alínea C) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei nº 8/2012, de 21 de Fevereiro, e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de Junho):**

Não havendo intervenções, foi o documento posto a votação, e aprovado por unanimidade.

Três ponto três- **Regulamento Municipal de Serviço Águas de Abastecimento do Concelho de Pedrógão Grande:**

Seguidamente e não havendo intervenções foi o documento posto a votação, e aprovado por unanimidade.

Três ponto quatro- **Regulamento Municipal de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos do Concelho De Pedrógão Grande:**

Relativamente a este ponto e não havendo intervenções, foi o documento posto a votação, e aprovado por unanimidade.

Três ponto cinco- **Regulamento Municipal Do Serviço de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Concelho de Pedrógão Grande:**

Prosseguindo e relativamente a este documento não houve quaisquer intervenções, pelo que o mesmo foi colocado a votação, e aprovado por unanimidade.

Ponto Quatro- **Período destinado à intervenção do público.**

Por ultimo e não havendo mais assuntos a tratar, o senhor Presidente da Assembleia Municipal perguntou ao público presente, se alguém pretendia intervir, não se tendo ninguém manifestado.

A presente Ata, posta a votação, foi aprovada por maioria, em minuta, para efeitos imediatos, com um voto contra, uma abstenção e catorze votos a favor.

Era uma hora, quando o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, desejou a todos Boas Festas, um Feliz Natal e eu, Jacinta Maria Lourenço Paes, funcionária nomeada para o efeito a redigi.

O Presidente da Assembleia Municipal

---

O primeiro Secretário da Assembleia Municipal

---

O segundo Secretário da Assembleia Municipal

---